

qualidade dos exames de investigação, em casos suspeitos, contribui para a exatidão do diagnóstico do câncer da tireoide. Isso se reflete no aumento do número de casos desse tipo de tumor", explica Rossana Corbo, responsável pelo Serviço de Endocrinologia do INCA.

O coordenador de Ações Estratégicas do Instituto, Claudio Noronha, ressalta que ações de promoção da saúde, o diagnóstico precoce e a ampliação do acesso aos serviços favorecem a longevidade. "Quanto mais velha é uma população, maiores as chances de alguns tipos de câncer surgirem", afirma.

### Um pouco mais sobre a publicação

Os números de casos novos para cada tipo de câncer apresentados na publicação foram calculados com base nas taxas aferidas pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As taxas de incidência foram obtidas nas 17 cidades em que existem Registros de Câncer de Base Populacional (RCPB).

Válida também para 2013, já que é elaborada a cada dois anos, a *Estimativa* não pode ser comparada com anos anteriores, uma vez que não tem como referência a mesma metodologia nem as mesmas bases de dados. Deve-se considerar ainda que, a cada nova edição, há melhorias tanto na quantidade quanto na qualidade das séries históricas de incidência e mortalidade.

A publicação *Estimativa 2012 – Incidência de Câncer no Brasil* está disponível no link [www.inca.gov.br/estimativa/2012](http://www.inca.gov.br/estimativa/2012).

## OS CINCO CÂNCERES MAIS INCIDENTES NAS REGIÕES POR GÊNERO

Entre homens e mulheres, em todo o Brasil, a previsão é que o câncer de pele não melanoma seja o mais frequente, com cerca de 62 mil e 71 mil novos casos, respectivamente, para o período 2012-2013. Os demais tipos de tumores estão divididos conforme as tabelas abaixo.

HOMENS		MULHERES	
<b>Norte</b>		<b>Norte</b>	
Próstata	32,1%	Colo do Útero	23,7%
Estômago	11,4%	Mama	19,5%
Pulmão	8,5%	Glândula Tireoide	7,4%
Colorretal	4,2%	Estômago	5,7%
Leucemias	3,8%	Pulmão	5,1%
<b>Nordeste</b>		<b>Nordeste</b>	
Próstata	35,9%	Mama	26,2%
Estômago	7,4%	Colo do Útero	14,8%
Pulmão	7,1%	Colorretal	5,4%
Cavidade Oral	5,1%	Glândula Tireoide	4,9%
Colorretal	4,4%	Pulmão	4,7%
<b>Centro-Oeste</b>		<b>Centro-Oeste</b>	
Próstata	36,2%	Mama	26,6%
Pulmão	8,1%	Colo do Útero	15,5%
Colorretal	6,9%	Colorretal	8,1%
Estômago	6,7%	Pulmão	5,1%
Cavidade Oral	4,2%	Estômago	3,8%
<b>Sudeste</b>		<b>Sudeste</b>	
Próstata	30,3%	Mama	29%
Colorretal	8,6%	Colorretal	9,7%
Pulmão	7,7%	Colo do Útero	6,5%
Estômago	6,0%	Glândula Tireoide	6,3%
Cavidade Oral	5,7%	Pulmão	4,7%
<b>Sul</b>		<b>Sul</b>	
Próstata	25,6%	Mama	28,4%
Pulmão	13,9%	Colorretal	8,7%
Colorretal	6,8%	Pulmão	8,1%
Estômago	5,9%	Colo do Útero	6,1%
Esôfago	5,7%	Glândula Tireoide	4,5%

## DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DOS DEZ TIPOS DE CÂNCER MAIS INCIDENTES ESTIMADOS PARA 2012 POR SEXO, EXCETO PELE NÃO MELANOMA\*

Localização Primária	Casos novos	Percentual			Localização Primária	Casos novos	Percentual
Próstata	60.180	30,8%	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	Mama Feminina	52.680	27,9%
Traqueia, Brônquio e Pulmão	17.210	8,8%			Colo do Útero	17.540	9,3%
Cólon e Reto	14.180	7,3%			Cólon e Reto	15.960	8,4%
Estômago	12.670	6,5%			Glândula Tireoide	10.590	5,6%
Cavidade Oral	9.990	5,1%			Traqueia, Brônquio e Pulmão	10.110	5,3%
Esôfago	7.770	4,0%			Estômago	7.420	3,9%
Bexiga	6.210	3,2%			Ovário	6.190	3,3%
Laringe	6.110	3,1%			Corpo do Útero	4.520	2,4%
Linfoma não Hodgkin	5.190	2,7%			Linfoma não Hodgkin	4.450	2,4%
Sistema Nervoso Central	4.820	2,5%			Sistema Nervoso Central	4.450	2,4%

\*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10